

## **PROGRAMA CULTIVANDO ÁGUA BOA** **O Programa Socioambiental da ITAIPU Binacional**

Nelton Miguel Friedrich (Diretor de Coordenação/ITAIPU), Programa Cultivando Água Boa, e-mail: nelton@itaipu.gov.br

ITAIPU BINACIONAL - Coordenação. Foz do Iguaçu – PR.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente, Bacias Hidrográficas, ITAIPU Binacional, Cultivando Água Boa, Gestão Sustentável.

**Resumo:** A Itaipu Binacional é uma empresa do ramo de geração de energia elétrica, criada por um tratado entre o Brasil e o Paraguai. A Usina Hidrelétrica está localizada no Rio Paraná, em Foz do Iguaçu - PR, na fronteira entre os dois países. Tem como missão: “Gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai”.

Desde a formação do reservatório, em outubro de 1982, a Itaipu Binacional monitora as condições da água, e constatou que a qualidade da água do reservatório e na região de sua influência, constituída pela Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3), apresenta cinco problemas ou complicadores, que desafiam a Empresa: assoreamento, eutrofização, mexilhão dourado, agrotóxicos, desmatamento e usos múltiplos do reservatório (pesca, água para o consumo humano, lazer, etc.).

Diante desta constatação foi necessário criar o Programa Cultivando Água Boa, que tem sua essência na Gestão por Bacias Hidrográficas, em especial o cuidado com a água e o seu uso racional. As suas ações vão além da recuperação e preservação ambiental e das questões legais, busca sobretudo a sustentabilidade plena da vida, ampliando as dimensões tradicionais (ambiental, social e econômico-financeira).

Fundamentado em documentos planetários o Programa Cultivando Água Boa visa estabelecer critérios e condições para orientar as ações socioambientais relacionadas com a conservação dos recursos naturais, centradas na qualidade e quantidade das águas e na qualidade de vida das pessoas.

Hoje, quase seis anos depois de desencadeado o processo, uma nova fisionomia socioambiental já começa a se desenhar na Bacia do Paraná 3, é a sustentabilidade em construção, resultante da sinergia das pessoas de Itaipu, parceiros, comunidade, ONGs, instituições governamentais, iniciativa privada, entre outros, em prol da qualidade de vida, preservação e conservação ambiental e da ética do cuidado.

## **1. Introdução**

### **1.1 ITAIPU Binacional**

A Usina Hidrelétrica de Itaipu está localizada na Bacia do Prata, no Rio Paraná, em uma área de fronteira entre o Brasil e o Paraguai. A área do projeto se estende desde Foz do Iguaçu (Brasil) e Ciudad del Este (Paraguai) ao sul, até Guaíra (Brasil) e Salto del Guairá (Paraguai) ao norte. A potência instalada é de 14.000 MW, suprindo 19,3% de toda a energia consumida no Brasil e 87,3% da consumida no Paraguai. Cerca de 60% do PIB brasileiro é gerado com base na energia de Itaipu.

### **1.2 Problemas globais e desafios**

- Destruição da camada de ozônio;
- Aquecimento global;
- Esgotamento das reservas de água potável;
- Aumento da poluição hídrica, atmosférica e dos solos;
- Aumento dos resíduos sólidos (lixos);
- Desmatamento;
- Erosão / Desertificação / Exaustão e degradação de solos cultiváveis;
- Extinção de espécies da flora e fauna;
- Padrões dominantes de produção e consumo causam devastação ambiental, redução dos recursos naturais e massiva extinção de espécies;
- A injustiça, a pobreza, a ignorância e os conflitos violentos aumentam e causam grande sofrimento.

### **1.3 A preocupação ambiental nasceu com Itaipu**

1973 – Assinado o Tratado Binacional pelos governos do Brasil e do Paraguai; a Itaipu já dispunha de estudos e medidas de correção e conservação ambiental.

1975 - Elaborado o Plano Básico de Conservação do Meio Ambiente, com objetivo de mitigar o impacto decorrente da formação do reservatório da usina.

1982 - Em consonância com a Política Nacional de Meio Ambiente do Brasil e as exigências legais do Paraguai, a Itaipu elaborou o Plano Diretor da Área do Reservatório, regulando seus usos múltiplos. Naquele ano deu-se a formação do reservatório, acompanhada pela operação ambiental Mymba Kuera ("Pega Bicho", no idioma indígena tupi-guarani), que envolveu mais de 200 pessoas e resgatou em torno de 29.000 animais de diversas espécies da região.

1983 a 2002 - Para conservar a flora e a fauna regionais e reduzir a erosão, o assoreamento e a poluição do lago, a Itaipu criou a Faixa de Proteção do Reservatório, coberta por uma cortina florestal com largura média de 217 metros e 2.900 quilômetros de extensão, e nove refúgios e reservas biológicas que ocupam área de 40.031 hectares. Na faixa de proteção foram plantadas 43 milhões de árvores.

Após a fase de construção da usina foi elaborado e aprovado o Plano Diretor de Gestão Ambiental, que, além das questões ambientais, considerou os fatores de desenvolvimento socioeconômico. No início da produção de energia, em 1985, também começou o pagamento de *royalties* aos municípios afetados pela formação do reservatório.

2003 – Criado o Programa Cultivando Água Boa , a partir da inclusão da responsabilidade social e ambiental na sua missão, fundamentado na gestão das microbacias hidrográficas na Bacia Hidrográfica do Rio Paraná 3 (margem brasileira) e na Bacia do Rio Carapá Ypoti (margem paraguaia), é uma resposta local para problemas globais.

As ações do Cultivando Água Boa foram concebidas à luz de documentos nacionais e planetários:

- Carta da Terra
- Agenda 21
- Metas do Milênio
- Pacto Global, Eco Rio 92
- Protocolo de Kyoto
- Movimento pela Vida
- Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global
- Água para a Vida - Água para todos (Unesco)
- Diretrizes da Conferência Nacional do Meio Ambiente
- Plano Nacional de Recursos Hídricos

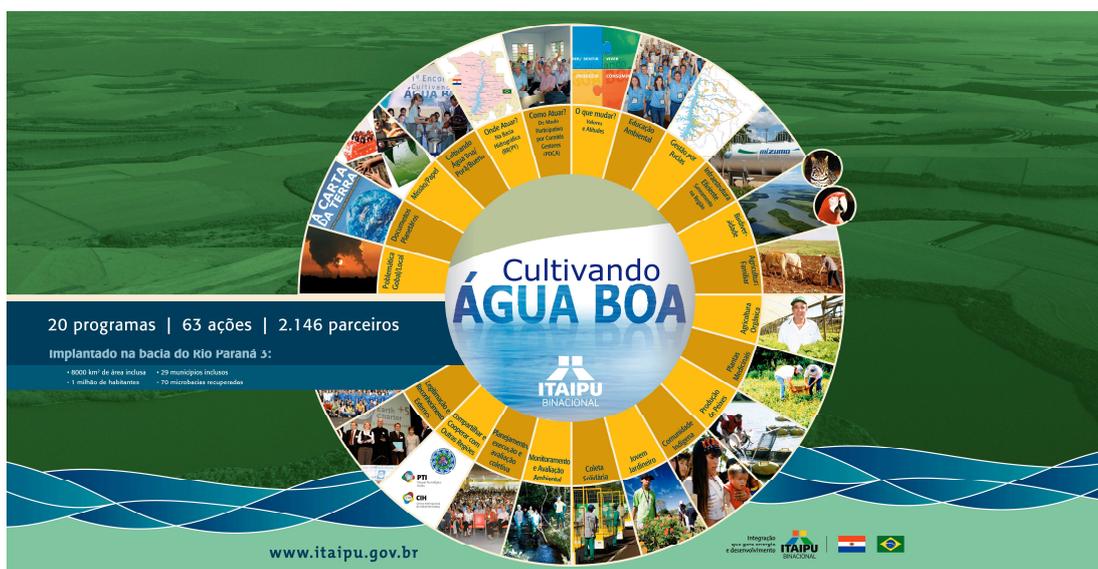
#### **1.4 Movimento pela Sustentabilidade**

O programa visa a qualidade de vida das pessoas com a conservação e a preservação ambiental, propondo uma mudança de valores nos modos de ser, viver, produzir e consumir. Dessa forma, atua localmente e contribui na solução da problemática global que afeta a humanidade: o aquecimento global, a redução da biodiversidade, a deterioração do solo, a contaminação dos recursos hídricos e diminuição de seus estoques.

## 1.5 Modelo de Gestão

Para gestão das ações e projetos socioambientais foi estruturado um modelo de gestão com os seguintes componentes:

- **Gestão Ambiental:** baseado na norma ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e no conceito de Planejamento, Execução, Verificação e Ações de Correção, conhecido como PDCA (Plan, Do, Check, Action).
- **Gestão de Informação Territorial:** desenvolvimento de um banco de dados contendo um cadastro técnico multifinalitário, com as informações da Bacia Hidrográfica do Paraná 3.
- **Gestão Participativa:** organização e operação por meio de comitês gestores que passam a gerir os programas e projetos de forma conjunta e participativa. Atualmente o Cultivando Água Boa conta com mais de 2 mil parceiros (prefeituras, universidades, escolas, cooperativas, associações de classe, produtores rurais, ONGs, órgãos governamentais, sociedade civil organizada, entre outros).
- **Gestão por Programas:** trata-se de um processo de gestão matricial de 20 programas com 63 ações, que são avaliados semestralmente e planejados ou revisados a cada ano.



## 2. Gestão por Bacias

Programa focado na correção de passivos ambientais coletivos e individuais que afetam águas e solos, a partir do manejo de práticas conservacionistas.

## 2.1 Etapas de implantação da Gestão por Bacias

### a) Seleção da Microbacia

Autoridades e lideranças locais e técnicos da Itaipu definem em conjunto a microbacia a ser trabalhada em cada município, sempre dando prioridade às dos mananciais que abastecem a cidade. 70 microbacias trabalhadas.

### b) Sensibilização da Comunidade

Conscientização e convencimento das pessoas quanto à necessidade e importância das ações propostas, em encontros da equipe da Itaipu com autoridades, lideranças e comunidades das microbacias. 66 reuniões realizadas.

### c) Formação do Comitê Gestor

Em cada microbacia/município selecionado forma-se o Comitê Gestor, integrado por representantes da Itaipu, dos diversos organismos municipais, estaduais e federais com presença na região, cooperativas, empresas, sindicatos, entidades sociais, universidades, escolas e agricultores. 29 comitês gestores formados.

### d) Oficinas do Futuro

A comunidade inteira (homens, mulheres, idosos, jovens e crianças) da microbacia é convidada a refletir e agir, num trabalho que se desenvolve pelo método denominado "Oficinas do Futuro", que compreende três momentos descritos abaixo, para garantir a Agenda 21 do Pedaco. 175 oficinas realizadas.

- Muro das lamentações: a comunidade identifica a situação socioambiental, reconhece e lista os problemas que precisam ser resolvidos;
- Árvore da esperança: a comunidade descobre que tem sonhos com um meio ambiente e um mundo melhores para si e para as gerações futuras;
- Caminho adiante: a comunidade define o que é necessário à sustentabilidade do seu meio, co-responsabilizando-se pelas ações a serem executadas.

### e) Pacto das Águas

É uma celebração solene e festiva da comunidade, com o lançamento do documento Carta do Pacto das Águas, que, além de apresentar os resultados das Oficinas do Futuro, compromete a comunidade com as ações definidas. 43 Pacto das Águas realizados, com a participação de mais de 17.430 pessoas.

f) Assinatura dos Convênios

No evento do Pacto das Águas é assinado o convênio entre a Itaipu, a Prefeitura e demais parceiros comprometidos com os investimentos necessários à execução das obras. 67 convênios firmados.

g) Ajustes de Parcerias

Antes do início das ações são realizados ajustes quanto à participação e contribuição de cada um dos parceiros comprometidos com a causa. São mais de 2.140 parceiros formais e informais, dentre eles 1.633 parceiros de microbacias estabelecidas.

### **3. Monitoramento e Avaliação do Programa**

Com a finalidade de avaliar de forma participativa a evolução dos resultados do Cultivando Água Boa, anualmente são realizados encontros municipais preparatórios para um grande encontro final que reúne os parceiros e participantes do programa (instituições de ensino, sociedade civil organizada, órgãos governamentais e não-governamentais, ministérios, especialistas e ativistas de questões ambientais). No encerramento são pactuados coletivamente os compromissos e encaminhamentos, elaborados nas diversas oficinas do evento.

#### **3.1 I Encontro Cultivando Água Boa**

Realizado em junho de 2003, reuniu mais de 1.500 pessoas, entre autoridades, lideranças, intelectuais e, especialmente, moradores da região. Participaram os diretores e funcionários brasileiros e paraguaios da Itaipu, o governador do Paraná Roberto Requião, o teólogo, ecologista e escritor Leonardo Boff, o jornalista ambiental Washington Novaes e o representante da Unesco Bernardo Brumer, entre outras ilustres personalidades.

#### **3.2 II Encontro Cultivando Água Boa**

Com o eixo temático “Sustentabilidade da Bacia Hidrográfica do Paraná 3”, foi realizado em setembro e teve a participação de mais de 2.000 pessoas. A Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e a Ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, enviaram mensagem de vídeo. O evento contou também com a presença de representantes dos Ministérios da Educação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Agrário e da Saúde, e da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República.

#### **3.3 III Encontro Cultivando Água Boa**

A partir de 2006, visando a qualificar e dar visibilidade aos anseios dos atores sociais do Cultivando Água Boa, adotou-se uma estratégia de discussão prévia sobre as atividades desenvolvidas pelo programa, por meio de pré-encontros regionais.

Tendo como eixo temático o “Pacto Pela Vida Sustentável”, o evento teve a participação efetiva de mais de 2.700 pessoas de diversas regiões do Paraná e do Brasil, algumas do exterior, mas principalmente da Bacia Hidrográfica do Paraná 3, área de influência direta do reservatório da ITAIPU.

### **3.4 IV Encontro Cultivando Água Boa**

Ampliando a estratégia exitosa da edição anterior, realizou-se um pré-encontro preparatório ao IV Encontro Cultivando Água Boa em cada um dos 29 municípios da Bacia Hidrográfica do Paraná 3, conjuntamente com as Conferências Municipais de Meio Ambiente, da Secretaria de Estado do Meio ambiente e Recursos Hídricos do Paraná. Nesses encontros foram identificadas 53 práticas sustentáveis nos municípios, que foram apresentadas por seus representantes nas oficinas temáticas do IV Encontro.

Participaram autoridades representando as instituições organizadoras e instituições regionais, estaduais e federais ligadas aos propósitos do evento, os diretores da Itaipu Binacional e, ainda, a Atriz Letícia Sabatella, o teólogo, ambientalista e escritor Leonardo Boff, o meteorologista do INPE Paulo Nobre e o bispo emérito Dom Mauro Morelli.

O encontro teve a participação efetiva de mais de 3.000 pessoas.

### **3.5 V Encontro Cultivando Água Boa**

A ITAIPU Binacional promoveu nos dias 23,24 e 25 de novembro de 2008 o V Encontro Cultivando Água Boa. A quinta edição foi realizada em conjunto com o Fórum de Águas das Américas e seguiu o eixo do Fórum Mundial da Água com os temas “Superando Divisores de Água” e “Pactos pela Vida Sustentável”.

O evento alcançou a participação recorde de mais de 3.600 pessoas. Além do grande número de participantes, teve a presença de autoridades, especialistas e delegados de todas as Américas, o que propiciou ao Brasil, por meio das instituições públicas relacionadas com a temática, a divulgação das políticas públicas e ações de sustentabilidade em desenvolvimento, principalmente as vinculadas à água, em âmbito nacional e internacional.

Na seqüência do Fórum e do V CAB, ocorreu a reunião dos Governadores do Conselho Mundial da Água, o quê, somado à presença institucional de Agências das Nações Unidas, deu ao evento uma dimensão mundial.

## **4. Resultados e Discussão**

### **4.1 Mudanças do ser humano para a sustentabilidade**

A Itaipu Binacional, por meio do Cultivando Água Boa, vai além das ações que tratam das questões legais para mitigação e controle dos impactos

ambientais, isto é, seus programas, ações e projetos são alinhados às necessárias mudanças comportamentais dos seres humanos, nos modos de ser, viver, produzir e consumir, tendo a qualidade e a quantidade da água como um dos seus propósitos fundamentais, pois sem água não existe vida.

#### **4.2 Modo de SER/SENTIR**

Trata-se de um amplo processo de sensibilização, informação, capacitação, mudança de conceitos e valores, ética do cuidado, etc., questões que são trabalhadas pelo Programa de Educação Ambiental.

#### **4.3 Modo de VIVER**

Relação do ser humano com a natureza, tendo como essência a água. Contribuem com este propósito os seguintes programas ou projetos:

##### **a) Gestão por Bacias**

Programa focado na correção de passivos ambientais coletivos e individuais que afetam águas e solos, a partir do manejo de práticas conservacionistas, tendo como principais resultados:

- Instalação de 502,64 km de cercas para proteção da mata ciliar
- Plantio de 2.540.836 árvores nas áreas protegidas
- Adequação de 335,32 km estradas
- Conservação de 4.511,21 hectares de solo e água
- Fornecimento de 4 terraceadores
- Instalação de 114 abastecedores comunitários
- Fornecimento de 96 distribuidores de adubo orgânico
- Destinação adequada de 445,71 toneladas de embalagens de agrotóxicos
- Elaboração de 4. 733 projetos de controle ambiental de propriedades rurais

##### **b) Comunidades Indígenas**

Projeto de apoio a melhoria da infra-estrutura nas aldeias indígenas, valorização étnica das comunidades com qualidade de vida, produção de alimentos de subsistência, criação de animais, implementação de hortas, cultivo de plantas medicinais frutíferas, apicultura, artesanato, saúde e saneamento, entre outras atividades que beneficiam a comunidade.

##### **c) Jovem Jardineiro**

Proporciona aprendizado e iniciação ao trabalho no campo da jardinagem a jovens em situação social vulnerável, incluindo a formação da cidadania mediante a interação com o meio ambiente.

##### **d) Apoio ao Turismo Rural**

O programa busca alternativas para o espaço rural no roteiro turístico ecológico, capacitando agentes locais e agricultores, criando roteiros e

incluindo as comunidades locais em atividades como as Caminhadas na Natureza.

e) Coleta Solidária

Carateriza-se pelo resgate de cidadania de um segmento socialmente excluído, que opera um serviço ambiental de importância inestimável ao recolher milhares de toneladas de materiais recicláveis diariamente. O principal resultado desta ação é a organização dos catadores em 4 cooperativas e 16 associações, com infra-estrutura de barracões e ferramentas de trabalho adequadas.

f) Biodiversidade

Visa a contribuir para manutenção e melhoria da variabilidade genética da flora e da fauna silvestres regionais, visando à sua perpetuação, mediante ações de pesquisa, desenvolvimento e reprodução de espécies.

Com o plantio de mais de 24 milhões de árvores na margem direita, preservação de espécies e formação de refúgios, foi possível implementar o Corredor de Biodiversidade Santa Maria, que liga o Parque Nacional do Iguaçu, no Estado do Paraná, ao bioma de Ilha Grande, no Estado de São Paulo.

g) Monitoramento e Avaliação Ambiental

Tem como papel informar, por meio de parâmetros e indicadores tanto do reservatório como de seu entorno, a qualidade do ambiente, além de atestar e orientar todas as ações em execução quanto aos aspectos ambientais.

Dentre as ações destaca-se o Monitoramento Participativo por Bioindicadores, que possibilita aos 161 agentes das águas formados – moradores das microbacias – compreender, acompanhar e avaliar a qualidade de seu ambiente.

#### **4.4 Modo de PRODUZIR**

Trata da produção sustentável e saudável, implementada pelos seguintes programas e projetos:

a) Produção de Peixes em Nossas Águas

Promove a sustentabilidade da atividade de pesca e aqüicultura, com pesquisa e desenvolvimento, capacitação de pescadores e produtores no manejo de peixes para desenvolver e consolidar toda a cadeia produtiva.

Além da melhoria da qualidade de vida de mais de 1.000 pescadores, incluindo índios, ribeirinhos e assentados.

b) Agricultura Familiar

Fornece às famílias do campo, principalmente em assentamentos da reforma agrária, apoio à sustentabilidade de pequenas propriedades rurais, com fomento, capacitação, desenvolvimento tecnológico e agroindustrialização.

c) Agricultura Orgânica

Incentiva a produção de alimentos naturais sem utilização de adubos químicos, inseticidas ou herbicidas, de forma a evitar a contaminação dos rios e solos, oferecendo produtos saudáveis e com qualidade à população, inclusive na merenda escolar.

d) Diversificação Agropecuária

Programa de pesquisa, desenvolvimento e apoio técnico na busca de alternativas de produção em pequenas propriedades rurais, que ampliam as oportunidades de geração de renda e promovem a sustentabilidade.

e) Plantas Medicinais

Tem como objetivo aproveitar a biodiversidade cultural e vegetal do nosso país em benefício da população, com alimentação e atenção básica à saúde, envolvendo fitoterápicos, condimentares e aromáticos.

f) ATER-Assistência Técnica e Extensão Rural

Oferece capacitação técnica e metodológica aos pequenos produtores rurais e consolida uma rede de assistência técnica para a difusão de práticas sustentáveis e da agroecologia.

#### **4.5 Modo de CONSUMIR**

Preocupa-se com a mudança de perfil de consumo da população alinhada ao conceito de sustentabilidade, que é promovida por diversas ações de educação ambiental, alimentos saudáveis, consumo consciente, etc. Por exemplo:

- Difusão do consumo de alimentos orgânicos por meio de Feiras Vida Orgânica, realizada 11 vezes na BP3;
- Utilização de produtos orgânicos nas refeições e lanches servidas nos eventos da Itaipu;
- Uso de alimentos orgânicos na merenda escolar dos municípios da Bacia do Paraná 3.

### **5. Outras ações de ITAIPU complementares ao Cultivando Água Boa**

#### **5.1 Plataforma Itaipu de Energias Renováveis**

Programa focado em fontes geradoras sustentáveis de eletricidade, como a hidráulica, eólica, solar, geotérmica e a biogás. O sistema desenvolvido para utilização de biogás já opera com eficiência em propriedade rural da região desde janeiro de 2008.

##### **5.1.1 Veículo Elétrico**

A Itaipu, conjuntamente com a KWO – Kraftwerk Oberhasli AG, da Suíça, está desenvolvendo o projeto de veículo elétrico com a participação de

diversos parceiros: montadora de veículos (FIAT), empresas de energia elétrica do Brasil e do Paraguai e instituições de pesquisa.

#### 5.1.2 Hidrogênio

A Itaipu trabalha para ser mais do que uma usina hidrelétrica. Desde 2006, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas, Estado de São Paulo, investe em tecnologia para se tornar também centro produtor de hidrogênio, um dos combustíveis do futuro.

### 5.2 Parque Tecnológico Itaipu – PTI

Criado com objetivo de atuar em três eixos: formar e capacitar recursos humanos; viabilizar espaço para desenvolvimento empresarial; e desenvolver programas de tecnologia avançada. Atualmente abriga diversos projetos estratégicos, tais como: Centro Internacional de Hidroinformática Itaipu/Unesco, Universidade Corporativa de Itaipu, Plataforma Itaipu de Energias Renováveis e Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata.

### 5.4 Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata

Criado em 2006, integra os países da Bacia do Prata (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile) em ações conjuntas especialmente no campo da educação ambiental. É um espaço de diálogo entre as diversas culturas desses países, unindo saberes científicos, tradicionais e populares. Suas diretrizes têm a água como tema integrador; a Bacia do Prata como território operacional; o pensamento ambiental como marco conceitual das ações; a educação ambiental como mobilizadora social; e a construção coletiva de conhecimentos, ações e organização.

## 6. Principais Beneficiários do Programa Cultivando Água Boa

- População em Geral residente nos 29 Municípios da Bacia Hidrográfica do Paraná 3, com mais de 1 milhão de habitantes;
- Usina de Itaipu;
- Famílias Assentadas da BP3;
- Pescadores das Colônias de Pesca da BP3;
- Catadores de materiais recicláveis na BP3;
- Produtores Rurais;
- Universidades e Faculdades da região;
- Empresas incubadas no Parque Tecnológico Itaipu;
- Índios das Comunidades Avá Guarani;
- Prefeituras dos Municípios da BP3;
- Produtores Orgânicos;
- Jovens formados pelo Projeto Jovem Jardineiro;
- Educadores Ambientais da BP3 do Projeto Formação de Educadores Ambientais (FEA).

## **7. Prêmios Nacionais e Internacionais Conquistados pelo Programa Cultivando Água Boa**

- Prêmio “Earth Charter + 5” (Carta da Terra + 5) - Amsterdã , Holanda – 2005, uma das quatro vencedoras entre as 30 práticas mundiais que difundem e aplicam os princípios e valores da Carta da Terra.
- Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro, que classificou o programa como “a melhor ação socioambiental do Brasil em 2007”
- Prêmio da Fundação Comitê de Gestão Empresarial - COGE – 2006, a melhor ação ambiental desenvolvida por empresas do setor elétrico no Brasil.
- Prêmio ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – 2006
- Destaque Nacional em Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social – 2006
- Prêmio Zilda Arns de Responsabilidade Social – 2005
- Prêmio (FAE/FIEP 2004 de Responsabilidade Social (Faculdade de Administração e Economia e Federação das Indústrias do Estado do Paraná).

## **8. Conclusões**

O reconhecimento nacional e internacional do Programa Cultivando Água Boa comprova o resultado do esforço integrado entre Itaipu, parceiros e comunidades, além de demonstrar concretamente que é possível aliar desenvolvimento com equilíbrio socioambiental.

É a natureza que nos move. É a natureza que nos permite gerar energia. Sem água, não há hidroeletricidade, muito menos vida. E para conservar a riqueza natural que nos cerca, Itaipu não mede esforços.

Hoje, seis anos depois de iniciado o processo, um novo conceito de responsabilidade socioambiental está presente não só em Itaipu, como também em toda Bacia Hidrográfica do Paraná 3.

Há muito a ser feito. Mas já podemos comemorar, todos, Itaipu e comunidade, os resultados que juntos alcançamos.

*“Os métodos aqui utilizados são modelo para o gerenciamento de bacias hidrográficas.”*

Maria Concepción Donoso  
Coordenadora da Unesco para América Latina e Caribe